



Wilson, Sons

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

TERCEIRO TRIMESTRE 2020

11 de Novembro de 2020

CONTATOS DE RI:

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 3504-4122

ENGAJE CONOSCO:



wilsonsons.com.br/ir



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



Wilson Sons reporta EBITDA no 3T20 de US\$37,8M, uma redução de 17,3% em US\$ contra o 3T19, mas um aumento de 12,1% em R\$.

- Os volumes ligados ao comércio de cargas em nossos negócios de terminais de contêiner e rebocadores permaneceram resilientes, embora impactados pela pandemia de Covid-19.
- A liquidez continua sólida, com US\$112,6M em caixa no final do trimestre.
- O lucro após impostos caiu 20,3% para US\$10,4M. Em R\$, o lucro líquido aumentou 113,4% para R\$55,4M. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de US\$8,6M.
- Um dividendo adicional de US\$23,6M, referente aos resultados de 2019, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas, e distribuído em 5 de novembro. Os detentores de BDRs deverão receber o pagamento em 17 de novembro.

O EBITDA da Wilson Sons no 3T20 de US\$37,8M caiu 17,3% em relação ao 3T19 (US\$45,7M), impactado principalmente pelos resultados menores em terminais de contêiner. Em R\$, o EBITDA cresceu 12,1% no 3T.

Com o desempenho forte no negócio de rebocadores, aprovamos recentemente a construção de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull, a serem entregues entre 2022 e 2024 pelo estaleiro da Wilson Sons. Essas novas embarcações aumentarão ainda mais a capacidade da nossa frota de atender aos navios maiores que hoje escalam no Brasil.

Em outubro de 2020, a Marinha do Brasil certificou o novo calado de 15 metros para o canal de navegação que serve o Porto de Rio Grande, permitindo que o nosso terminal de contêiner receba navios maiores da classe super-post-Panamax, fortalecendo nossa posição como o principal porto concentrador na região sul do Brasil.

As perspectivas para o último trimestre de 2020 permanecem modestas, com os impactos econômicos prolongados da Covid-19. Além disso, a queda recente no preço do petróleo continua adiando a recuperação da demanda por serviços de apoio à indústria de óleo e gás offshore. Os acordos de standstill de dívidas beneficiaram nossos negócios de serviços à indústria de petróleo durante esse período extraordinário.

Em um ambiente operacional desafiador com os efeitos da pandemia de Covid-19, reafirmamos nosso compromisso com a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades onde operamos, para garantir a continuidade dos serviços essenciais que prestamos. Todas as nossas operações e instalações estão adotando os rigorosos protocolos de saúde e segurança estabelecidos pelas autoridades e agências brasileiras, e estamos monitorando atentamente a evolução da pandemia no país.

Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

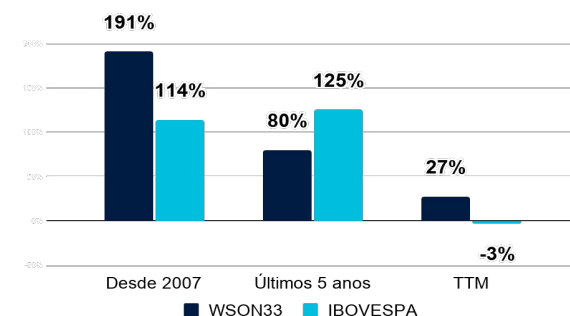
Destaques Financeiros (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	88.1	106.1	-17.0
Receita Líquida (Pro Forma) ¹	103.4	123.6	-16.4
EBITDA	37.8	45.7	-17.3
EBITDA (ex-IFRS16)	33.6	40.5	-16.9
EBITDA (Pro Forma)	45.8	54.9	-16.6
EBITDA (Pro Forma) (ex-IFRS16)	40.6	48.3	-15.9
EBIT	22.8	29.0	-21.3
Participação nos Resultados das JVs ¹	0.0	(0.5)	n.a.
Lucro Líquido	10.4	13.0	-20.3
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	8.6	18.3	-53.2
Capex	6.5	25.2	-74.3
Capex (Pro Forma)	7.6	26.1	-70.8
Fluxo de Caixa Operacional	23.3	41.5	-43.8
Fluxo de Caixa Livre	17.8	17.3	3.2
Margem EBITDA (%)	42.9	43.1	-0.2pp
Margem EBITDA (Pro Forma) (%)	44.3	44.5	-0.2pp
Margem Líquida (%)	11.8	12.3	-0.5pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5.38	3.97	35.5
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5.48	3.83	42.9
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.64	4.16	35.5

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Informações da Companhia (em 10-Nov-20)

Ticker (B3)	WSON33
Preço (R\$)	R\$44.3
Preço (US\$)	US\$8.25
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$26.15 - R\$52.00
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$5.20 - US\$12.18
Ações Emitidas (#)	71,596,110
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	2,555.1
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	455.2
Valor de Mercado (R\$M)	3,095.0
Valor de Mercado (US\$M)	572.2

Retorno Total das Ações (R\$, em 10-Nov-20)



Teleconferência de Resultados:

13 de Novembro de 2020 (Sexta-feira)

Horário: 11:00 (Brasília) | 09:00 (NY) | 14:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Português

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destaques Operacionais

	3T20	3T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	279.1	275.9	1.2
Tecon Rio Grande	188.0	185.9	1.1
Tecon Salvador	91.1	90.0	1.3
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	13,973	13,724	1.8
Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.)	88.7	77.6	14.3
Embarcações Offshore: Dias em Operação ¹	1,377	1,372	0.4
Bases Offshore: Atracações (#)	138	179	-22.9

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Endividamento

(US\$ milhões)	30/09/20	30/06/20	Δ (%)
Dívida Bancária	331.6	332.1	-0.1
Dívida Bancária (Pro Forma)	555.3	556.3	-0.2
Caixa e Equivalentes de Caixa	112.6	97.3	15.7
Dívida Bancária Líq. / EBITDA ¹	1.9x	1.9x	0.0x
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (Pro Forma) ¹	3.0x	2.9x	0.1x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	84.8	85.2	-0.4pp
Dívida Bancária: FMM (%) ²	67.9	67.6	0.3pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	67.6	67.4	0.2pp

1. Exclui os efeitos do IFRS-16.

2. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

Receita Líquida (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	32.5	44.5	-27.0
Logística	7.2	11.0	-34.8
Rebocadores	44.1	42.8	3.0
Agência Marítima	2.0	2.6	-24.1
Bases de Apoio Offshore	2.0	4.2	-53.0
Estaleiros	0.4	0.9	-58.1
Corporativo	0.0	0.0	n.a.
Total (IFRS)	88.1	106.1	-17.0
Embarcações de Apoio Offshore	15.3	17.5	-12.7
Total (Pro Forma)	103.4	123.6	-16.4

Demonstração Consolidada do Resultado (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	88.1	106.1	-17.0
Custos e Despesas	(50.1)	(60.7)	17.5
Custos de Matéria-Prima	(4.5)	(5.7)	21.3
Materiais Operacionais	(1.5)	(1.6)	7.7
Óleo & Combustível	(3.0)	(4.1)	26.5
Despesa com Pessoal e Benefícios	(25.7)	(34.4)	25.2
Salários e Benefícios	(20.6)	(26.7)	22.8
Encargos Sociais	(4.9)	(7.5)	34.3
Custos com Previdência Privada	(0.2)	(0.2)	-1.2
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0.1)	(0.1)	41.1
Outras Despesas Operacionais	(19.9)	(20.6)	3.5
Serviços ¹	(4.5)	(6.1)	26.3
Fretes e Aluguéis	(2.3)	(3.3)	29.7
Aluguel de Rebocadores	(6.7)	(3.3)	-99.7
Energia, Água e Comunicação	(2.5)	(3.7)	33.1
Movimentação de Contêineres	(1.7)	(2.5)	32.4
Seguros	(0.8)	(0.5)	-56.1
Outros ²	(1.5)	(1.2)	-20.7
Ganho (Perda) na Alienação de Imob.	(0.2)	0.4	n.a.
EBITDA	37.8	45.7	-17.3
Depreciação & Amortização	(15.0)	(16.7)	10.4
EBIT	22.8	29.0	-21.3
Participação nos Resultados de JVs	0.0	(0.5)	n.a.
Juros de Aplicações Financeiras	0.2	0.3	-17.8
Juros sobre Dívida	(5.2)	(6.3)	16.7
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	(0.0)	(0.1)	72.8
Multa e Juros sobre Impostos	0.0	0.0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	(0.1)	1.5	n.a.
Ganho (Perda) Cambial ³	(0.8)	(3.2)	75.0
Lucro Antes de Impostos	16.9	20.7	-18.2
IR Corrente	(8.0)	(6.7)	-19.8
IR Diferido	1.4	(1.0)	n.a.
Lucro Líquido	10.4	13.0	-20.3
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	1.8	(5.3)	n.a.
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	8.6	18.3	-53.2

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

EBITDA (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	16.9	23.2	-27.2
Logística	1.5	2.7	-46.6
Rebocadores	22.3	23.3	-4.0
Agência Marítima	0.8	0.6	35.4
Bases de Apoio Offshore	(0.3)	0.4	n.a.
Estaleiros	(0.1)	(0.0)	n.a.
Corporativo	(3.2)	(4.4)	28.3
Total (IFRS)	37.8	45.7	-17.3
Embarcações de Apoio Offshore	8.0	9.2	-13.4
Total (Pro Forma)	45.8	54.9	-16.6

Efeitos das Taxas de Câmbio (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(0.8)	(3.2)	75.0
Impostos Diferidos	1.2	(1.1)	n.a.
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	(0.0)	(0.1)	72.8
Participação nos Resultados de JVs	1.5	(0.9)	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	1.8	(5.3)	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5.48	3.83	42.9
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5.64	4.16	35.5
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	-3.0	-8.7	5.7pp

Receita Líquida

As receitas diminuíram 17,0% para US\$88,1M, como resultado (i) do impacto negativo da desvalorização do R\$ frente ao US\$ sobre as receitas de terminais de contêiner, (ii) da queda nas receitas de logística devido ao término de um contrato de volume significativo, e (iii) das receitas menores nas bases de apoio offshore frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás. Por outro lado, a Companhia se beneficiou do aumento nas receitas de rebocadores. Em R\$, as receitas aumentaram 12,5%.

Custos e Despesas

As despesas totais caíram 17,5% em US\$, em grande parte devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$ (35,5% a/a).

- Os custos de matéria-prima caíram 21,3%, refletindo (i) a desvalorização do R\$ frente ao US\$, e (ii) o nível menor de atividade operacional.
- As despesas com pessoal diminuíram 25,2%, devido (i) à desvalorização do R\$ frente ao US\$.
- As outras despesas operacionais reduziram 3,5%, uma vez que a desvalorização do R\$ frente ao US\$ compensou o aumento no aluguel de rebocadores.

Diante da pandemia da Covid-19, a Companhia adotou diversas medidas de austeridade para proteger a solidez financeira e resiliência dos seus negócios, incluindo proibições de viagens, congelamento de contratações, restrições de gastos discricionários, e reduções de despesas administrativas.

EBITDA

Apesar das reduções de custo, o EBITDA reduziu 17,3% em US\$ para US\$37,8M, principalmente impactado pela queda nos resultados de terminais de contêiner e logística. Em R\$, o EBITDA cresceu 12,1%.

Lucro Líquido

A depreciação diminuiu 10,4% devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e seus efeitos nas subsidiárias com moeda funcional em R\$. A expansão do Terminal de Contêineres de Salvador não contribuiu para a depreciação no trimestre.

Os impostos correntes excederam a alíquota padrão de 34%, devido aos efeitos cambiais. A compensação dos efeitos cambiais nos impostos de renda diferidos foi parcialmente atenuada pela reavaliação dos impostos de renda diferidos.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- Uma perda cambial de US\$0,8M como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa & equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de US\$1,2M sobre os impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da Companhia e os empréstimos em US\$. A desvalorização do R\$ diminuiu a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos, quando convertida para a moeda de reporte em US\$; e
- Um impacto positivo de US\$1,5M nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro após impostos caiu 20,3% para US\$10,4M. Em R\$, o lucro após os impostos aumentou 113,4% para R\$55,4M. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de US\$8,6M.

Capex (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	4.1	18.1	-77.5
Logística	0.0	0.1	-84.1
Rebocadores	1.9	5.8	-66.3
Agência Marítima	0.0	0.1	-70.3
Bases de Apoio Offshore	0.0	0.5	-91.5
Estaleiros	0.2	0.3	-29.1
Corporativo	0.1	0.3	-51.4
Total (IFRS)	6.5	25.2	-74.3
Embarcações de Apoio Offshore	1.2	1.0	21.3
Total (Pro Forma)	7.6	26.1	-70.8

Dívida Líquida (US\$ milhões)	30/09/20	30/06/20	Δ (%)
Endividamento Total	475.7	481.3	-1.2
Longo Prazo	409.0	415.4	-1.5
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	112.6	97.3	15.7
Dívida Líquida	363.1	384.0	-5.4
Passivos de Arrendamento	144.1	149.2	-3.5
Empréstimos e Financiamentos	331.6	332.1	-0.1
Longo Prazo	281.3	283.1	-0.6
Dívida Bancária Líquida	219.0	234.8	-6.7

1. Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ milhões)	30/09/20	30/06/20	Δ (%)
Menos de 1 ano	50.3	49.0	2.7
Entre 1 e 5 anos	142.0	138.3	2.6
Após 5 anos	139.4	144.8	-3.7

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (US\$ milhões)	30/09/20	30/06/20	Δ (%)
Caixa Inicial	97.3	96.8	0.6
Caixa Operacional	23.3	34.2	-31.8
Novos Empréstimos	8.1	16.5	-50.8
Outros	0.1	0.5	-86.7
Efeitos Variações Cambiais	(2.0)	(3.5)	43.5
Pagamentos de Empréstimos ²	(8.2)	(5.6)	-46.6
Dividendos Pagos	(0.5)	(15.1)	96.4
Aquisições Ativo Imobilizado ³	(5.5)	(26.5)	79.2
Caixa Final	112.6	97.3	15.7

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Inclui operações de arrendamento.

3. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

Corporativo ^{1 2} (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	0.0	0.0	n.a.
Despesas com Pessoal	(2.7)	(3.6)	25.2
Outras Despesas Operacionais	(0.5)	(1.3)	61.5
Ganho (Perda) na Alienação de Imob. ³	(0.0)	0.4	n.a.
EBITDA	(3.2)	(4.4)	28.3

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

Capex

O Capex diminuiu 74,3%, devido à redução no volume de obras civis para a expansão do terminal de Salvador. Diante da pandemia de Covid-19, a Companhia adotou diversas medidas para reduzir temporariamente suas despesas de capital, a fim de preservar um fluxo de caixa robusto durante essa crise global.

O Capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem e reativação de embarcações.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida diminuiu 6,7% para US\$219,0M, com uma geração de caixa robusta no trimestre.

Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de US\$208,9M, referente à participação de 50% da Companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, permaneceu estável em 1,9x. Se a joint venture de embarcações de apoio offshore fosse proporcionalmente consolidada, a relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, teria sido de 3,0x. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização.

O caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo aumentaram para US\$112,6M com a geração de caixa operacional no trimestre, e com o desembolso de empréstimos bancários destinados principalmente à divisão de terminais de contêiner. Atualmente, a Companhia possui uma margem substancial em relação aos seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 84.8% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2020, o Grupo possuía US\$39,5M disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados (i) à expansão do Tecon Salvador, (ii) à docagem, manutenção e reparos de rebocadores, e (iii) à construção futura de rebocadores.

Custos Corporativos

Os custos corporativos foram menores, uma vez que as despesas com pessoal e outras despesas operacionais diminuíram, beneficiadas pela desvalorização do R\$ frente ao US\$, e pela implementação de medidas de austeridade.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas de governança corporativa. Em setembro de 2020, a Companhia publicou o seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, relativo ao ano de 2019, como parte do seu compromisso com o programa brasileiro GHG Protocol. Desde 2013, nossas emissões reduziram 12%.

Continuamos adotando tecnologias cada vez mais avançadas que contribuem para a redução das emissões de GEE, tais como sistemas diesel-elétricos nas embarcações de apoio offshore, IMO Tier III na construção de novos rebocadores, e guindastes de pátio elétricos do tipo Rubber-Tyred Gantry.

Em resposta à pandemia de Covid-19, a Companhia desenvolveu um conjunto detalhado de práticas e protocolos de trabalho para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, e (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, em linha com as orientações mais recentes. Maiores detalhes são apresentados na seção de Esforços em Resposta à Covid-19 (página 9).

A melhora em segurança no trabalho refletiu o nosso compromisso incessante com a segurança, com uma redução de 92% nos acidentes com afastamento por milhão de horas-homem trabalhadas, entre 2010 e o 3T20.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, conforme divulgado no Relatório Anual Integrado publicado no website de relações com investidores da Companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Terminais de Contêineres ¹

(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	32.5	44.5	-27.0
Movimentação de Contêineres	18.2	24.1	-24.4
Armazenagem	6.6	9.0	-26.4
Outros Serviços ²	7.6	11.4	-33.2
Custos & Despesas	(15.6)	(21.3)	26.8
EBITDA	16.9	23.2	-27.2
EBIT	12.4	17.1	-27.5
Margem EBITDA (%)	52.0	52.1	-0.1pp
Margem EBIT (%)	38.3	38.5	-0.2pp
Receita Média / TEU (US\$)	116.3	161.2	-27.9

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

Indicadores Operacionais

'000 TEU	3T20	3T19	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	92.6	96.8	-4.3
Exportações	63.5	64.1	-1.0
Importações	14.4	20.2	-28.8
Cabotagem	14.6	12.4	17.6
Navegação Interior (Cheios)	6.8	6.5	4.4
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	20.1	15.8	27.2
Vazios (total, exceto transbordo)	68.5	66.8	2.5
Total Rio Grande	188.0	185.9	1.1

Tecon Salvador

Gateway (Cheios)	60.5	63.6	-4.8
Exportações	25.0	23.9	4.5
Importações	16.2	21.1	-23.1
Cabotagem	19.3	18.6	3.9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	12.8	7.0	82.8
Vazios (total, exceto transbordo)	17.8	19.4	-8.3
Total Salvador	91.1	90.0	1.3

Total Gateway (Cheios)	153.1	160.3	-4.5
Total Exportações	88.5	88.0	0.5
Total Importações	30.6	41.3	-25.9
Total Cabotagem	33.9	31.0	9.4
Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	32.9	22.8	44.3
Total Geral (Cheios)	192.8	189.6	1.7
Total Geral (Vazios)	86.3	86.3	0.1

Total Geral	279.1	275.9	1.2
--------------------	--------------	--------------	------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística

(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	7.2	11.0	-34.8
Centros Logísticos	3.1	5.6	-44.1
Logística Internacional (Allink) ¹	4.1	5.4	-25.1
Custos & Despesas	(5.7)	(8.3)	30.9
EBITDA	1.5	2.7	-46.6
EBIT	0.7	1.6	-56.6
Margem EBITDA (%)	20.2	24.7	-4.5pp
Margem EBIT (%)	9.6	14.5	-4.9pp

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

Rebocadores

(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	44.1	42.8	3.0
Manobras Portuárias	42.4	39.1	8.6
Operações Especiais	1.6	3.7	-56.3
Custos e Despesas	(21.7)	(19.5)	-11.3
EBITDA	22.3	23.3	-4.0
EBIT	14.2	15.6	-9.0
Margem EBITDA (%)	50.6	54.3	-3.7pp
Margem EBIT (%)	32.2	36.5	-4.3pp

Indicadores Operacionais

	3T20	3T19	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13,973	13,724	1.8
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) ^{1 2}	88.7	77.6	14.3
Receita Portuária Média / Manobra (US\$)	3,037.5	2,847.0	6.7

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

2. DWT significa Deadweight.

Terminais de Contêineres

As receitas caíram 27,0% para US\$32,5M, principalmente devido à desvalorização do R\$ frente ao US\$, e volumes menores de importação. Em R\$, as receitas diminuíram 1,2%.

O EBITDA reduziu 27,2% para US\$16,9M, com receitas menores, compensadas parcialmente pelas reduções de custo. Em R\$, o EBITDA caiu 1,6%.

Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 3T19):

- Os volumes totais subiram 1,1%, impulsionados em grande parte pelo aumento nos fluxos de transbordo e cabotagem, apesar do impacto negativo de três blank sailings e 11 cancelamentos de escalas, causados principalmente pela Covid-19;
- As exportações caíram 1,0%, com volumes menores de tabaco e resinas;
- As importações caíram 28,8%, devido ao confinamento em reflexo da Covid-19 e a consequente redução da atividade industrial, com fechamentos de fábricas resultando em volumes menores de autopeças e produtos químicos;
- A cabotagem cresceu 17,6%, impulsionada principalmente por volumes maiores de arroz e resinas;
- A navegação interior aumentou 4,4%, com volumes maiores de resinas; e
- O transbordo e a remoção subiram 27,2%, devido ao aumento do transbordo proveniente da região do Rio da Prata.

Tecon Salvador (destaques em relação ao 3T19):

- Os volumes totais aumentaram 1,3%, impulsionados pelo aumento no transbordo, apesar do impacto negativo de quatro cancelamentos de escalas no período;
- As exportações aumentaram 4,5%, refletindo os volumes maiores de celulose e partes e peças;
- As importações caíram 23,1%, devido à forte redução do consumo interno e da atividade industrial no Brasil, resultando em volumes menores de partes e peças, painéis solares e equipamentos eletrônicos;
- A cabotagem aumentou 3,9%, refletindo o maior consumo de produtos alimentícios e de bebidas, com o relaxamento gradual de medidas de distanciamento social e a reabertura de estabelecimentos comerciais; e
- O transbordo e a remoção aumentaram 82,8%, com o aumento do transbordo.

Logística

As receitas diminuíram 34,8% em US\$, refletindo (i) o término de um contrato de volume significativo nos centros logísticos, (ii) o impacto do surto de Covid-19 nos volumes de importação, e (iii) a redução da demanda por serviços de logística internacional. Em R\$, as receitas caíram 11,4%.

Apesar das reduções de custo, o EBITDA diminuiu 46,6% para US\$1,5M, principalmente devido à queda nas receitas.

Rebocadores

As receitas de manobras portuárias aumentaram 8,6% para US\$42,4M, com um mix de receita melhor e volumes maiores. O porte bruto médio das embarcações atendidas cresceu 14,3%, refletindo o aumento de volume em portos que operam navios maiores.

As receitas de operações especiais diminuíram consideravelmente para US\$1,6M, uma vez que o comparativo do 3T19 foi beneficiado por um nível maior de atividades spot nos setores de petróleo e gás e GNL.

O EBITDA caiu 4,0% para US\$22,3M, devido ao aumento nos custos de afretamento e à queda nas receitas de operações especiais.

As manobras portuárias aumentaram 1,8%, com volumes maiores de minério de ferro e petróleo bruto.

Agência Marítima (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	2.0	2.6	-24.1
Custos e Despesas	(1.2)	(2.0)	42.2
EBITDA	0.8	0.6	35.4
EBIT	0.7	0.6	30.1
Margem EBITDA (%)	41.6	23.3	18.3pp
Margem EBIT (%)	37.6	21.9	15.7pp

Embarcações de Apoio Offshore ¹ (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	15.3	17.5	-12.7
Custos e Despesas	(7.3)	(8.3)	12.0
Custos de Matéria-Prima	(0.8)	(1.1)	29.3
Despesa com Pessoal e Benefícios	(4.5)	(5.2)	13.4
Outras Despesas Operacionais	(2.0)	(2.0)	-1.8
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0.0	(0.0)	n.a.
EBITDA	8.0	9.2	-13.4
Depreciação & Amortização	(6.1)	(6.1)	-1.4
EBIT	1.8	3.2	-41.7
Receitas Financeiras	(0.1)	0.1	n.a.
Despesas Financeiras	(2.2)	(2.4)	10.5
Ganho (Perda) Cambial ²	(1.0)	(2.2)	54.5
Lucro antes dos impostos	(1.4)	(1.4)	-0.1
IR Corrente	(0.7)	(0.0)	n.a.
IR Diferido	2.2	1.0	126.4
Lucro Líquido (WSL % da JV)	0.1	(0.5)	n.a.
Margem EBITDA (%)	52.4	52.8	-0.4pp
Margem EBIT (%)	12.1	18.1	-6.0pp
Margem Líquida (%)	0.4	-2.8	3.2pp

CAPEX (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
CAPEX	1.2	1.0	21.3

Dívida Líquida (US\$ milhões)	30/09/20	30/06/20	Δ (%)
Endividamento Total	230.0	231.9	-0.8
Longo Prazo	194.6	200.9	-3.2
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.8	12.7	16.0
Dívida Líquida	215.3	219.1	-1.8
Passivos de Arrendamento	6.3	7.6	-17.1
Empréstimos e Financiamentos	223.7	224.2	-0.2
Longo Prazo	192.7	198.7	-3.0
Dívida Bancária Líquida	208.9	211.5	-1.2
Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16)	7.2x	7.1x	0.1x

Indicadores Operacionais ³	3T20	3T19	Δ (%)
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0.0
Dias em Operação (#)	1,377	1,372	0.4
Receita Média / Dias em Operação (US\$)	22,175.8	25,498.3	-13.0

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP.

Alguns números incluem resultados entre cia.

2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	2.0	4.2	-53.0
Custos & Despesas	(2.3)	(3.8)	39.4
EBITDA	(0.3)	0.4	n.a.
EBIT	(0.9)	(0.5)	-94.6
Margem EBITDA (%)	-17.1	9.1	-26.2pp
Margem EBIT (%)	-47.7	-11.5	-36.2pp

Indicadores Operacionais	3T20	3T19	Δ (%)
Atracações (#)	138	179	-22.9

Estaleiros (US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)
Receita Líquida	0.4	0.9	-58.1
Custos e Despesas	(0.5)	(0.9)	43.2
EBITDA	(0.1)	(0.0)	n.a.
EBIT	(0.6)	(0.5)	-21.0
Margem EBITDA (%)	-36.1	-0.5	-35.6pp
Margem EBIT (%)	-154.5	-53.5	-101.0pp

Agência Marítima

O EBITDA aumentou para US\$0,8M, com as reduções de custo mais do que compensando a queda nas receitas.

Embarcações de Apoio Offshore

As receitas caíram 12,7% para US\$15,3M, devido ao impacto negativo da desvalorização cambial sobre a parcela da receita denominada em R\$. Os dias em operação aumentaram 0,4%.

O EBITDA diminuiu 13,4% para US\$8,0M, uma vez que os custos não reduziram em linha com a queda nas receitas.

Durante o trimestre, o PSV Cormoran iniciou um novo contrato de um ano com a Trident Energy, o PSV Fragata assinou uma extensão de um ano do contrato com a Fendercare, e o PSV Pelicano assinou um novo contrato de dois anos com a Petrobras, com início previsto para abril de 2021.

Em 30 de setembro de 2020, a divisão tinha 18 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSVs. O período efetivo total dos contratos somados equivale a cerca de 8.682 dias. Adicionalmente, esses contratos possuem períodos opcionais dos clientes que totalizam cerca de 8.506 dias. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da Companhia (wilsonsons.com.br/ri).

Base de Apoio Offshore

As receitas caíram 53,0% para US\$2,0M, frente ao cenário desafiador no setor de óleo e gás.

Apesar das reduções de custo, o EBITDA diminuiu principalmente afetado pela queda nas receitas.

As atracções de embarcações diminuíram 22,9%, devido à redução nas atividades para a Equinor e Enauta, embora as operações spot tenham aumentado.

Estaleiros

As receitas caíram 58,1% para US\$0,4M, refletindo a redução nas atividades de construção e docagem de embarcações para terceiros.

O EBITDA diminuiu significativamente, uma vez que os custos não reduziram em linha com a queda nas receitas.

Durante o trimestre, nosso estaleiro realizou cinco docagens de rebocadores, incluindo três para a Wilson Sons e duas para terceiros, e também iniciou uma docagem para a nossa divisão de rebocadores.

Em 30 de setembro de 2020, a carteira do estaleiro consistia em seis operações de docagem previstas para 2020, incluindo três rebocadores para a Wilson Sons, e três rebocadores para terceiros. Além disso, existem duas docagens de terceiros programadas para 2021.

Em outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a construção de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull para a frota de rebocagem da Companhia. As embarcações serão entregues entre 2022 e 2024.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA COVID-19 E DO PREÇO DO PETRÓLEO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Covid-19 como uma pandemia global, e autoridades governamentais, em várias jurisdições, instituíram confinamentos e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de vários setores.

Governos ao redor do mundo anunciaram medidas para fornecer assistência financeira e não financeira às indústrias prejudicadas e às organizações empresariais afetadas. No Brasil, os poderes Executivo e Legislativo publicaram vários atos normativos para, além de prevenir e conter a pandemia, mitigar os impactos na economia, como adiar pagamentos de impostos e taxas.

Desde junho de 2020, diversos países reduziram o número de novos casos de Covid-19, e algumas regiões começaram a afrouxar gradualmente as restrições de distanciamento físico e a reabrir negócios, embora mantendo algum nível de distanciamento físico e outras medidas preventivas.

Embora o impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda seja incerto, algumas indústrias foram severamente afetadas pela redução na demanda por serviços e produtos.

A Wilson Sons presta serviços de logística portuária e marítima, os quais foram definidos como atividades essenciais pelo governo brasileiro nos termos do Decreto nº 10.282/2020, limitando os efeitos negativos da Covid-19 nos resultados da Companhia no primeiro semestre de 2020. A Companhia não prevê qualquer impacto material em seu desempenho no longo prazo, uma vez que a economia global deverá se recuperar gradualmente nos próximos anos.

Além disso, a recente queda no preço do petróleo deverá adiar a recuperação da demanda por serviços de apoio à indústria de petróleo e gás offshore.

Liquidez:

Em 30 de setembro de 2020, o caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo da Companhia totalizaram US\$112,6M. No 1T20, a Wilson Sons assinou acordos de financiamento denominados em R\$, totalizando US\$24,6M, para reforçar a liquidez de curto prazo, devido à volatilidade causada pela crise de Covid-19 nos mercados globais.

No 2T20, o BNDES concedeu à Wilson Sons a elegibilidade para o acordo de standstill Covid-19, com a postergação dos pagamentos de parcelas de empréstimos (principal + juros) que ocorreriam entre maio de 2020 e outubro de 2020. Isso adiou aproximadamente US\$10,3M para as empresas consolidadas do Grupo, e US\$9,9M referentes aos 50% de participação da Companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore. Os reembolsos dos empréstimos deverão ser feitos de acordo com os prazos remanescentes dos contratos incluídos no plano. Além disso, a Companhia está analisando a possibilidade de aplicar para um segundo standstill de seis meses, para postergar aproximadamente US\$8,1M para as empresas consolidadas do Grupo, e US\$10,6M referentes aos 50% de participação da Companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A empresa também assinou um acordo de standstill relacionado à Covid-19 com o Banco do Brasil, adiando pagamentos de aproximadamente US\$3,7M para as empresas consolidadas do Grupo, e US\$1,9M referentes aos 50% de participação da Companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore. A Companhia também implementou outras medidas de austeridade, como a redução temporária de dividendos e diferimentos no pagamento de impostos, estes últimos de acordo com os incentivos do governo.

Covenants:

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas restritivas dos contratos de financiamento.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA COVID-19 E DO PREÇO DO PETRÓLEO (cont.)**Perdas Esperadas de Crédito:**

Diante do atual cenário de incertezas econômicas causadas pela pandemia de Covid-19, e em conformidade com os Memorandos Circulares CVM/SNC/SEP/ nº 02/2020 e nº 03/2020, a Companhia revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência dos clientes devido ao surto. Vale ressaltar que a administração continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho da Companhia

Redução ao valor recuperável dos ativo:

Neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que poderiam indicar uma redução ao valor recuperável dos ativos da Companhia

A administração continuará monitorando atentamente as flutuações de curto prazo nas premissas macroeconômicas relacionadas aos impactos da Covid-19, ao aplicar o custo médio ponderado de capital da Companhia.

Operações de Arrendamento:

Neste momento, não houve alterações no escopo de longo prazo das operações de arrendamentos e ativos de direito de uso da Companhia, incluindo a adição ou rescisão do direito de usar um ou mais ativos subjacentes, ou a extensão ou redução do prazo dos contratos de locação. A Companhia obteve algumas reduções e adiamentos de curto prazo dos pagamentos de arrendamentos, os quais, de acordo com as normas do IFRS 16, não devem ser considerados ajustes de operações de arrendamento.

Continuidade:

A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações. Como mencionado anteriormente, a Companhia realizou testes de estresse em diversos cenários, e tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade de seus negócios e, neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que poderiam indicar um risco de continuidade.

ESFORÇOS EM RESPOSTA À COVID-19

Desde janeiro 2020, temos implementado diversas medidas e protocolos para garantir (i) a saúde, segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes e demais stakeholders, (ii) a continuidade de todas as nossas operações com segurança, e (iii) a solidez financeira e resiliência dos nossos negócios.

Além disso, foi criado um comitê de crise da Covid-19 para gerenciar os riscos e respostas, em alinhamento com os interesses de todos os stakeholders.

Segurança dos Colaboradores:

- Rotina de trabalho remoto para todo o pessoal administrativo;
- Isolamento físico de colaboradores operacionais com mais de 60 anos, com exceções controladas;
- Amplas restrições de viagens, proibindo viagens internacionais (desde março de 2020) e limitando viagens domésticas a movimentações críticas aos negócios;
- Os eventos internos não essenciais foram cancelados ou adiados;
- A participação de colaboradores em eventos externos está proibida;
- Reuniões presenciais estão proibidas, e deverão ser realizadas remotamente;
- Visitas de terceiros às instalações e operações da Companhia que não sejam críticas aos negócios estão proibidas, com exceções controladas;
- Reforço das medidas de higiene e do uso de máscaras;
- Período obrigatório de quarentena até a completa recuperação, em caso de contaminação de qualquer um dos nossos colaboradores ou do contato direto com pessoas infectadas;
- Medidas mais rigorosas para tripulações de OSVs (testes no pré-embarque), e para tripulações de rebocadores (exames médicos); e
- Outras medidas de contenção de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde brasileiro.

Continuidade dos Negócios:

- Planos individuais de continuidade dos negócios;
- Planos de sucessão reforçados;
- Campanha de vacina contra a gripe;
- Teste da Covid-19 em operações específicas;
- Quarentena monitorada para colaboradores sintomáticos e infectados (casos reportados);
- Aumento do estoque de materiais críticos com risco de redução na disponibilidade (~80 principais fornecedores monitorados semanalmente);
- Campanha de comunicação interna e externa;
- Rotina de trabalho remoto monitorada (saúde mental, aderência, produtividade, engajamento, liderança, etc); e
- Protocolo de SMS com medidas de proteção e planos de contingência (ações para casos suspeitos/confirmados, uso de máscaras, medição obrigatória de temperatura, e outros itens incluídos na segurança dos colaboradores).

Resiliência Financeira:

• Austeridade:

- Redução dos custos variáveis (proibições de viagens, congelamento de contratações, e restrições de gastos discricionários);
- Reduções de Capex e Opex;
- Reduções de despesas administrativas;
- Reduções de custos com pessoal;
- Reduções de despesas de contingência;
- Reduções e postergações de projetos corporativos; e
- Substituição de depósitos judiciais.

• Liquidez:

- Redução temporária de dividendos (conforme divulgado);
- Adiamento de pagamentos de impostos, em linha com os incentivos do governo;
- Postergações de amortização de dívidas;
- Extensões de contas a pagar e antecipações de contas a receber, e
- Novas emissões de dívida, contratos de linhas de crédito, e limites de crédito pré-aprovados.

• Receita:

- Novas fontes de receita e desenvolvimento de negócios/serviços; e
- Grupo de trabalho de Estratégia de Crédito e Comercial para mitigar riscos de inadimplência.

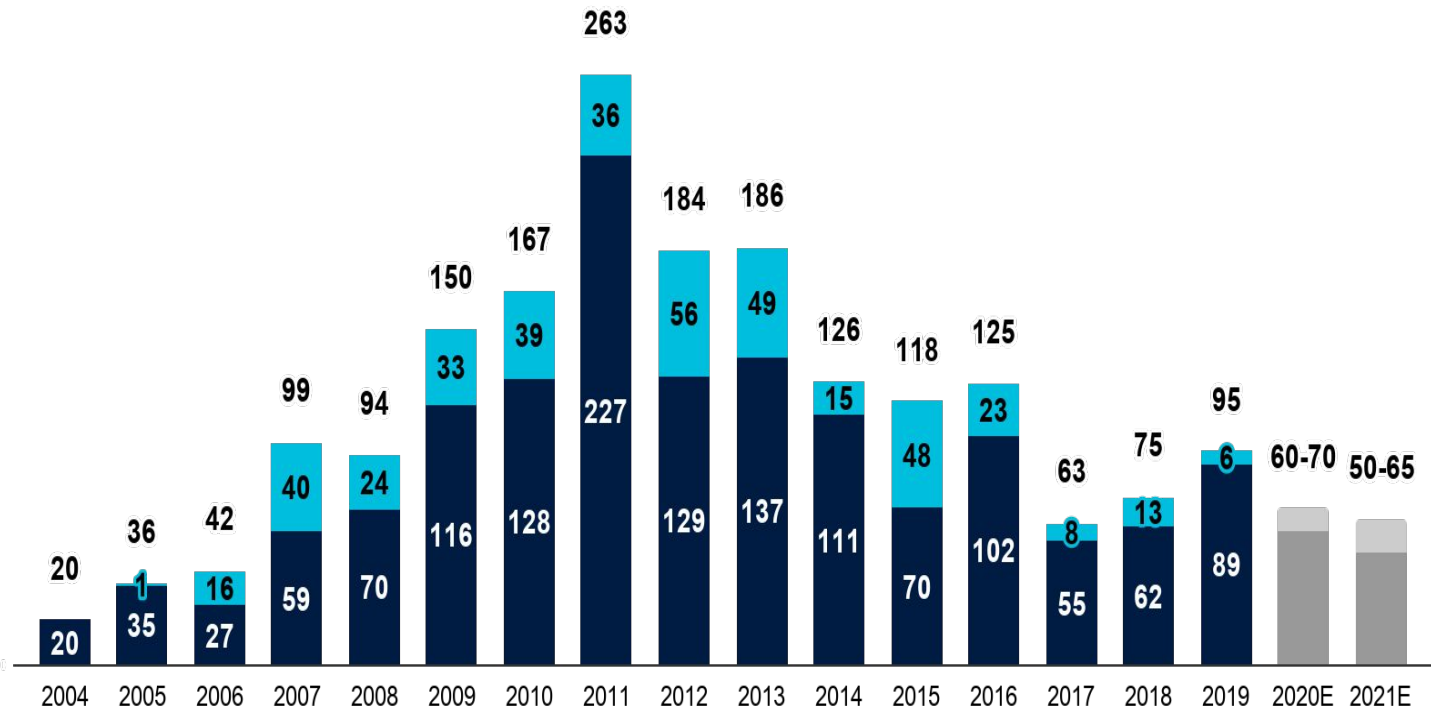
EXPANSÃO EM CURSO NO TECON SALVADOR: TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO DO NOVO PÁTIO DE ARMAZENAGEM



DESPESAS DE CAPITAL - PRO FORMA (US\$M)

Não inclui ativos de direito de uso.

Intervalo de Estimativa Embarcações Offshore (JV 50%) IFRS



Wilson Sons Destaques Financeiros – US\$

Receita Líquida								
(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	32.5	44.5	-27.0	30.3	7.2	99.9	125.1	-20.2
Bases de Apoio Offshore	2.0	4.2	-53.0	2.2	-10.2	6.5	15.7	-58.5
Logística	7.2	11.0	-34.8	6.7	7.7	22.0	36.7	-40.2
Rebocadores	44.1	42.8	3.0	41.5	6.3	126.4	116.9	8.1
Agência Marítima	2.0	2.6	-24.1	1.9	4.4	6.0	6.9	-13.6
Estaleiros	0.4	0.9	-58.1	0.5	-27.0	1.6	4.0	-59.9
Corporativo	0.0	0.0	n.a.	(0.0)	n.a.	0.0	0.0	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	88.1	106.1	-17.0	83.1	6.0	262.3	305.3	-14.1
Embarcações de Apoio Offshore ¹	15.3	17.5	-12.7	14.0	9.4	45.3	47.4	-4.5
Receita Líquida (Pro Forma)	103.4	123.6	-16.4	97.0	6.5	307.6	352.7	-12.8
EBITDA								
(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	16.9	23.2	-27.2	15.0	12.3	51.8	62.4	-17.0
Bases de Apoio Offshore	(0.3)	0.4	n.a.	0.0	n.a.	(0.6)	2.8	n.a.
Logística	1.5	2.7	-46.6	1.4	4.0	3.9	8.7	-55.2
Rebocadores	22.3	23.3	-4.0	22.5	-0.9	64.5	54.9	17.3
Agência Marítima	0.8	0.6	35.4	0.8	5.9	1.6	0.8	95.9
Estaleiros	(0.1)	(0.0)	n.a.	0.3	n.a.	0.0	(0.1)	n.a.
Corporativo	(3.2)	(4.4)	28.3	(3.2)	-0.7	(10.3)	(13.1)	21.3
EBITDA (IFRS)	37.8	45.7	-17.3	36.9	2.3	110.9	116.4	-4.8
Embarcações de Apoio Offshore ¹	8.0	9.2	-13.4	7.1	13.4	23.5	24.1	-2.1
EBITDA (Pro Forma)	45.8	54.9	-16.6	44.0	4.1	134.4	140.5	-4.3
EBIT								
(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	12.4	17.1	-27.5	10.6	16.8	37.6	43.4	-13.3
Bases de Apoio Offshore	(0.9)	(0.5)	-94.6	(0.6)	-59.0	(2.6)	0.1	n.a.
Logística	0.7	1.6	-56.6	0.6	11.4	1.4	5.3	-73.7
Rebocadores	14.2	15.6	-9.0	14.4	-1.3	40.2	32.2	25.1
Agência Marítima	0.7	0.6	30.1	0.7	8.9	1.4	0.5	174.3
Estaleiros	(0.6)	(0.5)	-21.0	(0.1)	-678.7	(1.5)	(0.7)	-119.5
Corporativo	(3.7)	(4.9)	25.2	(3.7)	0.0	(11.8)	(14.2)	17.0
EBIT (IFRS)	22.8	29.0	-21.3	22.0	3.9	64.7	66.6	-2.8
Embarcações de Apoio Offshore ¹	1.8	3.2	-41.7	0.7	169.4	4.5	5.5	-17.6
EBIT (Pro Forma)	24.7	32.1	-23.3	22.7	8.9	69.2	72.1	-3.9
CAPEX								
(US\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	4.1	18.1	-77.5	24.5	-83.4	41.4	48.2	-14.1
Bases de Apoio Offshore	0.0	0.5	-91.5	0.1	-30.7	0.2	1.0	-82.5
Logística	0.0	0.1	-84.1	0.0	n.a.	0.1	0.3	-77.8
Rebocadores	1.9	5.8	-66.3	2.3	-16.0	6.5	20.0	-67.4
Agência Marítima	0.0	0.1	-70.3	0.0	n.a.	0.2	0.1	29.6
Estaleiros	0.2	0.3	-29.1	0.0	n.a.	0.3	0.7	-51.3
Corporativo	0.1	0.3	-51.4	0.2	-23.9	1.0	0.5	86.2
CAPEX (IFRS)	6.5	25.2	-74.3	27.1	-76.1	49.6	70.8	-29.9
Embarcações de Apoio Offshore ¹	1.2	1.0	21.3	1.5	-25.3	3.7	4.5	-18.5
CAPEX (Pro Forma)	7.6	26.1	-70.8	28.6	-73.4	53.3	75.3	-29.2

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Financeiros – R\$

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Container Terminals	174.6	176.7	-1.2	163.1	7.0	503.0	486.6	3.4
Offshore Support Bases	10.7	16.7	-36.0	11.9	-10.0	32.9	60.9	-46.0
Logistics	38.7	43.7	-11.4	36.0	7.7	110.6	142.2	-22.3
Towage	237.4	170.1	39.5	223.2	6.3	643.1	455.2	41.3
Shipping Agency	10.7	10.4	3.0	10.2	4.3	30.3	27.0	12.3
Shipyards	2.1	3.7	-43.3	2.9	-27.8	7.9	15.3	-48.0
Corporate	0.0	(0.0)	n.a.	(0.0)	n.a.	0.0	(0.0)	n.a.
Receita Líquida (IFRS)	474.1	421.3	12.5	447.3	6.0	1,327.8	1,187.2	11.8
Embarcações de Apoio Offshore ¹	82.2	69.6	18.2	75.1	9.4	229.1	184.8	24.0
Receita Líquida (Pro Forma)	556.3	490.9	13.3	522.5	6.5	1,557.0	1,372.0	13.5

EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	90.7	92.2	-1.6	80.7	12.4	260.1	242.8	7.1
Bases de Apoio Offshore	(1.8)	1.5	n.a.	0.2	n.a.	(3.1)	10.7	n.a.
Logística	7.9	10.9	-27.8	7.5	4.7	19.8	33.5	-41.0
Rebocadores	120.3	92.3	30.4	121.2	-0.7	329.4	214.2	53.8
Agência Marítima	4.4	2.4	83.6	4.2	6.3	8.7	3.3	166.8
Estaleiros	(0.7)	0.0	n.a.	1.8	n.a.	0.2	(2.0)	n.a.
Corporativo	(17.1)	(17.6)	3.4	(17.1)	0.2	(52.2)	(50.9)	-2.6
EBITDA (IFRS)	203.7	181.6	12.1	198.4	2.6	563.0	451.6	24.7
Embarcações de Apoio Offshore ¹	43.0	36.8	17.0	37.9	13.7	118.9	94.0	26.5
EBITDA (Pro Forma)	246.7	218.4	12.9	236.3	4.4	681.9	545.5	25.0

EBIT (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	66.7	68.1	-2.1	57.0	17.1	188.8	169.0	11.7
Bases de Apoio Offshore	(5.1)	(2.0)	-160.2	(3.2)	-58.0	(13.1)	0.3	n.a.
Logística	3.8	6.4	-41.2	3.3	13.1	7.3	20.5	-64.2
Rebocadores	76.6	61.9	23.7	77.3	-1.0	206.5	125.6	64.4
Agência Marítima	4.0	2.3	75.6	3.7	9.4	7.4	2.0	271.5
Estaleiros	(3.2)	(2.0)	-60.7	(0.4)	-685.9	(7.2)	(4.4)	-63.6
Corporativo	(19.7)	(19.5)	-0.8	(19.8)	0.8	(59.7)	(55.2)	-8.2
EBIT (IFRS)	123.0	115.2	6.8	117.8	4.4	329.8	257.8	27.9
Embarcações de Apoio Offshore ¹	9.9	12.7	-21.7	3.3	202.1	22.5	21.7	3.6
EBIT (Pro Forma)	133.0	127.9	4.0	121.1	9.8	352.3	279.5	26.0

CAPEX (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ (%)	2T20	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Terminais de Contêiner	21.0	72.2	-70.9	132.0	-84.1	210.7	187.6	12.3
Bases de Apoio Offshore	0.2	2.1	-88.6	0.4	-32.9	0.9	3.9	-77.4
Logística	0.1	0.4	-78.3	0.1	-16.5	0.3	1.2	-73.6
Rebocadores	10.6	16.5	-35.9	12.5	-15.3	33.0	76.5	-56.9
Agência Marítima	0.2	0.5	-60.4	0.1	54.4	0.9	0.6	51.6
Estaleiros	1.2	1.3	-3.0	0.3	320.0	1.7	2.5	-33.0
Corporativo	0.7	1.0	-33.4	0.9	-24.0	4.5	2.0	120.3
CAPEX (IFRS)	34.0	93.9	-63.8	146.2	-76.8	251.9	274.3	-8.2
Embarcações de Apoio Offshore ¹	6.2	3.7	67.7	8.4	-26.0	19.0	17.3	9.7
CAPEX (Pro Forma)	40.2	97.6	-58.8	154.6	-74.0	270.9	291.6	-7.1

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Wilson Sons Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	3T20	3T19	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	92.6	96.8	-4.3	257.8	273.6	-5.8
Exportações	63.5	64.1	-1.0	171.1	177.3	-3.5
Importações	14.4	20.2	-28.8	48.1	58.3	-17.4
Cabotagem	14.6	12.4	17.6	38.5	38.0	1.3
Navegação Interior	6.8	6.5	4.4	20.2	18.1	11.9
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	20.1	15.8	27.2	50.5	41.5	21.7
Vazios (total, exceto transbordo)	68.5	66.8	2.5	184.0	183.7	0.2
Total Rio Grande	188.0	185.9	1.1	512.5	516.8	-0.8

Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	60.5	63.6	-4.8	169.8	181.8	-6.6
Exportações	25.0	23.9	4.5	70.2	69.5	1.0
Importações	16.2	21.1	-23.1	48.2	52.9	-8.8
Cabotagem	19.3	18.6	3.9	51.4	59.3	-13.4
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	12.8	7.0	82.8	33.8	20.1	68.4
Vazios (total, exceto transbordo)	17.8	19.4	-8.3	47.0	44.0	6.8
Total Salvador	91.1	90.0	1.3	250.6	245.8	1.9

Total Gateway (Cheios)	153.1	160.3	-4.5	427.6	455.4	-6.1
Total Exportações	88.5	88.0	0.5	241.3	246.8	-2.2
Total Importações	30.6	41.3	-25.9	96.3	111.2	-13.3
Total Cabotagem	33.9	31.0	9.4	89.9	97.4	-7.7
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	32.9	22.8	44.3	84.2	61.5	36.9
Total Geral (Cheios)	192.8	189.6	1.7	532.1	534.9	-0.5
Total Geral (Vazios)	86.3	86.3	0.1	231.0	227.7	1.5

Total Geral	279.1	275.9	1.2	763.1	762.6	0.1
--------------------	--------------	--------------	------------	--------------	--------------	------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	3T20	3T19	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13,973	13,724	1.8	39,148	39,563	-1.0
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	88.7	77.6	14.3	82.6	75.9	8.8

Embarcações de Apoio Offshore ¹	3T20	3T19	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0.0	23	23	0.0
Dias em Operação (#)	1,377	1,372	0.4	3,930	3,637	8.1

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

Bases de Apoio Offshore	3T20	3T19	Δ (%)	9M20	9M19	Δ (%)
Atracações (#)	138	179	-22.9	454	637	-28.7

WILSON SONS LIMITED

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Não auditados)

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	Período de Três meses 30/09/2020 30/09/2019		Período de Nove meses 30/09/2020 30/09/2019		Período de Três meses 30/09/2020 30/09/2019		Período de Nove meses 30/09/2020 30/09/2019	
	US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	88,083	106,073	262,294	305,290	474,099	421,350	1,327,822	1,187,156
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(4,479)	(5,689)	(13,642)	(18,587)	(24,084)	(22,603)	(68,539)	(72,189)
Despesa com pessoal e benefícios	(25,736)	(34,411)	(82,088)	(104,704)	(138,445)	(136,385)	(413,524)	(406,713)
Amortização do direito de uso	(2,651)	(3,073)	(7,963)	(9,434)	(14,259)	(12,196)	(40,274)	(36,648)
Depreciação e amortização	(12,333)	(13,643)	(38,175)	(40,404)	(66,347)	(54,219)	(192,918)	(157,078)
Custos de serviços e aluguéis	(15,173)	(15,370)	(42,802)	(48,156)	(81,724)	(61,147)	(217,371)	(187,201)
Energia, água e comunicação	(2,452)	(3,666)	(7,671)	(11,080)	(13,200)	(14,540)	(38,700)	(43,069)
Seguro	(786)	(504)	(1,918)	(2,324)	(4,229)	(2,066)	(9,797)	(9,064)
Outras despesas operacionais	(1,484)	(1,080)	(3,443)	(4,244)	(7,996)	(4,411)	(17,375)	(18,330)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	(162)	353	133	234	(882)	1,432	507	976
Resultado operacional	22,827	28,990	64,725	66,591	122,933	115,215	329,831	257,840
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	55	(493)	(5,157)	(1,100)	358	(2,148)	(24,502)	(4,440)
Receitas Financeiras	98	2,195	6,014	5,317	574	9,331	28,340	21,080
Despesas financeiras	(2,229)	(2,982)	(6,826)	(9,345)	(11,989)	(12,359)	(34,552)	(36,783)
Juros sobre arrendamento	(3,004)	(3,798)	(9,843)	(11,604)	(16,162)	(15,071)	(49,827)	(45,077)
Ganho (perda) cambial na conversão	(801)	(3,198)	(17,447)	(2,942)	(4,843)	(38,277)	(83,524)	(38,366)
Lucro antes dos impostos	16,946	20,714	31,466	46,917	90,871	56,691	165,766	154,254
Imposto de renda e contribuição social	(6,574)	(7,699)	(23,146)	(20,825)	(35,428)	(30,714)	(114,560)	(81,154)
Lucro líquido (prejuízo) no período	10,372	13,015	8,320	26,092	55,443	25,977	51,206	73,100
Lucro líquido (prejuízo) no período atribuível aos:								
Acionistas controladores	10,061	12,548	7,533	24,897	53,762	24,124	47,161	68,465
Participação de não controladores	311	467	787	1,195	1,681	1,853	4,045	4,635
	10,372	13,015	8,320	26,092	55,443	25,977	51,206	73,100
Outros resultados abrangentes								
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado	(5,007)	(20,455)	(64,478)	(18,264)	44,445	106,792	433,057	103,493
Diferenças de câmbio na conversão	-	37	-	37	-	(155)	-	(155)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado								
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa	23	(161)	(133)	544	113	(202)	(239)	(317)
Resultado abrangente total do exercício	5,388	(7,564)	(56,291)	8,409	100,001	132,412	484,024	176,121
Resultado abrangente total do exercício atribuível aos:								
Acionistas controladores	5,073	(7,980)	(56,870)	7,277	98,320	130,559	479,979	171,486
Participação de não controladores	315	416	579	1,132	1,681	1,853	4,045	4,635
	5,388	(7,564)	(56,291)	8,409	100,001	132,412	484,024	176,121
Lucro por ação das operações continuadas								
Básico (centavos por ação)	14.05c	17.61c	10.52c	34.95c	75.09c	33.86c	65.87c	96.10c
Diluído (centavos por ação)	13.60c	16.97c	10.18c	33.66c	72.69c	32.62c	63.76c	92.57c

WILSON SONS LIMITED**Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados**

Períodos de seis meses findo em 30 de setembro de 2020 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Ativos				
Ativo não-circulante				
Ágio	13,250	14,089	74,739	56,792
Outros ativos intangíveis	15,916	22,312	89,777	89,935
Direito de uso do ativo	137,989	189,011	778,355	761,847
Imobilizado	560,772	627,049	3,163,147	2,527,446
Impostos diferidos ativos	27,619	31,874	155,790	128,473
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	24,980	30,334	140,905	122,267
Empréstimos intragrupo	30,393	30,132	171,436	121,453
Impostos a recuperar	15,758	26,501	88,885	106,817
Depósitos judiciais	4,775	9,407	26,934	37,917
Outros ativos não circulantes	2	354	11	1,427
Total do ativo não circulante	831,454	981,063	4,689,979	3,954,374
Ativo circulante				
Estoques	10,273	10,507	57,947	42,351
Contas a receber operacional	37,975	47,154	214,204	190,064
Outros recebíveis	7,547	9,577	42,572	38,602
Impostos a recuperar	20,390	25,047	115,014	100,956
Investimentos de curto-prazo	18,010	14,077	101,589	56,740
Caixa e equivalente de caixa	94,608	63,647	533,656	256,542
Total do ativo circulante	188,803	170,009	1,064,982	685,255
Total do ativo	1,020,257	1,151,072	5,754,961	4,639,629
Patrimônio Líquido e passivo				
Capital social	9,954	9,918	27,015	26,860
Reservas de capital	93,111	90,649	203,365	193,055
Reservas de lucros e derivativos	25,334	1,852	130,339	2,608
Opções de ações	13,951	13,794	33,414	33,040
Lucros acumulados	462,630	493,764	993,764	1,156,140
Ajustes acumulado de conversão	(177,363)	(113,093)	1,024,157	591,100
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	427,617	496,884	2,412,054	2,002,803
Participação de não controladores	642	616	3,624	2,479
Total do patrimônio líquido	428,259	497,500	2,415,678	2,005,282
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	281,315	298,342	1,586,814	1,202,527
Impostos diferidos passivos	54,011	52,036	304,660	209,742
Benefícios pós-emprego	1,784	2,369	10,061	9,547
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	9,929	14,643	56,007	59,022
Passivo de arrendamento	127,719	172,210	720,425	694,126
Total do passivo não circulante	474,758	539,600	2,677,967	2,174,964
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	50,307	36,636	283,767	147,669
Salários, provisões e contribuição social	17,444	18,544	98,394	74,744
Fornecedores operacionais	18,864	19,477	106,406	78,506
Impostos a pagar	8,289	9,848	46,758	39,693
Outras contas a pagar	5,341	6,990	30,127	28,174
Passivos fiscais correntes	641	539	3,616	2,171
Passivos de arrendamento	16,354	21,938	92,248	88,426
Total do passivo circulante	117,240	113,972	661,316	459,383
Total do passivo	591,998	653,572	3,339,283	2,634,347
Total do patrimônio líquido e passivo	1,020,257	1,151,072	5,754,961	4,639,629

WILSON SONS LIMITED

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findo em 30 de setembro de 2020 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de dólares dos EUA e reais brasileiros, exceto quando mencionado em contrário)

	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
	US\$	US\$	R\$	R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	101,638	93,637	514,539	363,063
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Juros recebidos	1,278	3,271	6,413	13,017
Resultado na venda de imobilizado	(360)	833	(2,093)	3,301
Aquisições de ativo imobilizado	(46,260)	(68,456)	(234,937)	(266,157)
Aquisições de ativo intangível	(745)	(795)	(3,693)	(3,132)
Investimentos de curto prazo	(3,933)	23,097	(19,977)	89,817
Aumento de Capital – WSUT	-	(3,500)	-	(13,398)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(50,020)	(45,550)	(254,287)	(176,552)
Fluxo de caixas nas atividades de financiamento				
Aumento de capital pela emissão de novas ações no âmbito do plano de opções de ações	2,498	-	10,465	-
Pagamento de dividendos	(15,052)	(38,472)	(81,567)	(151,559)
Dividendos pagos a não controladores	(553)	(775)	(2,900)	(3,000)
Pagamentos de empréstimos	(21,713)	(56,409)	(104,339)	(216,291)
Pagamentos de arrendamentos	(4,676)	(4,434)	(23,857)	(17,224)
Pagamentos de derivativos	-	(339)	-	(1,277)
Novos empréstimos obtidos	47,355	66,527	249,715	255,039
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	7,859	(33,902)	47,517	(134,312)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	59,477	14,185	307,769	52,199
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano	63,647	39,924	256,542	154,699
Efeito da variação cambial	(28,516)	(6,058)	(30,655)	(6,793)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano	94,608	48,051	533,656	200,105